omnipotente conquistadora tribuna universal, que se chama imprensa, a energia heroica, e a seiva riquissima dos sentimentos de seo povo.

Pernambuco vio sua igreja elevada á bispado no anno de 1676 e teve um tribunal de relação creado por alvará de 6 de Fevereiro de 1821.

POSIÇÃO ASTRONOMICA E DIMENSÕES

A latitude toda meridional desta provincia a encerra entre o 7° e 10° e 40', e a longitude toda oriental sempre do meridiano do Rio de Janeiro demora entre 1° e 8° e 25'.

A maior extensão de N. á S. é de 30 legoas do contraforte da serra Araripe á margem esquerda do rio de S. Francisco e de L. á O. de 155 legoas desde o cabo de S. Agostinho á serra dos Dous Irmãos e ao limite com a provincia da Bahia.

LIMITES

Confina ao N. com as provincias da Parahyba e do Ceará, ao S. com as das Alagoas e da Bahia, á L. com o Atlantico e a provincia das Alagoas; e ao O. com as do Piauhy e da Bahia. Superficie em legoas quadradas 5,287. O litoral comprehendido entre 7° e 30' e 8° e 55' é calculado em cerca de 40 legoas, ou pouco mais com as curvas que apresenta.

Estes limites que com excepção dos das Alagoas e Bahia já forão indicados precisão de demarcação que os esclareça, e que os livre de contestações. Tratando em seguida daquellas duas provincias serão mencionados os pontos divisorios, que faltão aqui.

CLIMA

A desigualdade muito pronunciada do solo diversifica

notavelmente o clima que é quente e humido nas vizinhanças do mar e em toda a extensão da parte baixa da provincia, isto é, de trinta a cincoenta milhas da costa, sendo o terreno coberto de matas, bem irrigado, e muito fertil: dahi em diante o solo se eleva, e é menos abundante de agoas até o sertão cortado de serras e montes, e chapadas pedregosas: nas duas ultimas zonas o clima é quente e secco e geralmente muito sadio. A estação chuvosa dura de Março a Julho, e os outros mezes do anno pertencem ao verão.

ASPECTO PHYSICO

A face do solo é desigual: uma zona de 10 á 15 legoas da costa é baixa, bem regada, fertil e coberta de extensas matas; depois desta segue-se outra ondulada, carrasquenta, mais ou menos secca onde aliás prospera o algodoeiro, e emfim vem o sertão amontoado de serras, montanhas, e taboleiros seccos e aridos, onde todavia abunda o pasto, que muito aproveita á criação do gado.

OROGRAPHIA

São numerosas as serras que recortão a provincia de Pernambuco: mas á excepção de algumas que parecem isolar-se, e dos montes que se destacão, todas as outras vão mostrar-se como dependencias das *Vertentes* no sertão e ao Noroeste, e da Oriental ou cordilheira do mar as do Sul e do Oeste. A grande serra de Borborema que com a de Ibiapaba fórma verdadeiramente uma cadeia á parte e que vem separar ao N. esta e a precedente provincia é a dominadora das serras do Noroeste, que por ella vão avassallar-se á cadeia occidental, como fica dito: *Sellada*, *Russas*, *Taquara*, *Ororobá*, *Verde*,

Cachorro, *Tacaratú*, *Negra*, *Periquito*, *Talhada*, *Garanhuns*, *Jussara*, e além dessas a do *Pará*, do *Prateado* das *Letras*, *Bonita* e mais de cincoenta outras, são as seras de Pernambuco. E' grato e de dever mencionar distinctamente os montes *Guararapes* á nove milhas da cidade do Recife; pois que nelles se ferirão em 1648 e 1649 as duas memoraveis batalhas que abaterão de todo o dominio hollandez em boa parte do Norte do Brazil e prepararão a capitulação do Taborda em 1654. Esses montes chamão-se hoje dos *Prazeres*.

HYDROGRAPHIA

Os rios de Pernambuco não são notaveis por longo curso, nem algum delles forma bacia que tenha sensivel importancia: obedecem á duas direcções naturaes: uns se lanção no mar, outros no grande *S. Francisco*, que vem limitar a provincia em grande parte do sertão. Dos que regão o territorio oriental e desembocão no Oceano os principaes são o *Capiberibe* com 150 milhas de curso; acaba por duas bocas, uma na cidade do Recife, outra 3 milhas ao S. na parochia dos Afogados: o *Ipojuca*, que se lança no mar entre o Cabo de S. Agostinho, e a ilha de S. Aleixo defronte da qual tambem desemboca o *Serenhen* (ou *Serinhaem*) consideravel e que recebe pouco antes da sua foz o *Ceribó*: o *Una* com 120 milhas de curso, tendo por melhor tributario o *Jacuipe* entra no mar cerca de 20 milhas ao S. O. daquella ilha: o *Goyanna* sahe vistoso e largo 9 milhas ao N. de Itamaracá: o *Iguarassú* que faz barra cerca de 18 milhas ao N. de Olinda. Dos que se rendem tributarios ao *S. Francisco* são principaes, porem mesquinhos no tempo das seccas o *Moxotó* á que dão mais de 200 milhas de curso, e o Pajehú quasi igual e que tendo 15 nomeados tribu-

tarios definha, quando se demorão as chuvas do inverno.

PRODUCÇÕES NATURAES

Reino mineral : ouro, amiantho, e mais, faltando ainda indagações scientificas que ponhão ácima de conjecturas os thesouros mineraes. No estudo geral foi dito o que está evidenciado.

Reino vegetal : rico em madeiras de construcção e de trabalhos de marcenaria ; ainda rico de páo brazil, que agora se corta longe do litoral, de canafistula, e da carahiba, cujas flores attrahem os veados : abundão os ambuzeiros, jabuticabeiras, araçazeiros mandopussás, muricis, cambuis, abacaxis, coqueiros, arvores da cuiabiba, do beijoin, do estoraque, etc.

Reino animal : os quadrupedes são os mesmos das outras provincias : as numerosas especies das aves aquaticas do Norte falhão notavelmente ; outras especies porem abundão nos campos : as perdizes ou enapupés, as pombas de muitas variedades, os papagaios, os chamados *rouxinoes* muito differentes do rouxinol europeo e muitas outras aves de apreciado canto, o jucurutú que mata as maiores cobras se encontrão em numero extraordinario.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Floresce muito e dá grandes lucros o cultivo da canna do assucar e do algodoeiro, e ha abundancia de cereaes e de farinha. A industria se desenvolve, como nas capitaes de primeira ordem, e apenas ábaixo da capital do imperio. O commercio é extensissimo, e da

maior importancia com o exterior. A posição geographica da provincia é feliz pelas vantagens que lhe offerece a navegação geral de longo curso. Embora menos que d'antes Pernambuco é ainda interposto commercial de algumas provincias do Norte. As estradas de ferro do Recife ao S. Francisco, e do Recife á Carangá são já consideraveis elementos de prosperidade: estão contractadas as estradas de ferro de Jaboatão e de Limoeiro. *A companhia pernambucana de navegação á vapor* é outra grande fonte de riqueza commercial

ESTATISTICA

População : 1:250,000 habitantes, sendo 1,000,000 livres e 250,000 escravos.

Representação nacional : 6 senadores, 13 deputados da assembléa geral, e 39 da provincial, achando-se a provincia dividida em 5 districtos eleitoraes, e tendo no total delles 2,019 eleitores e 104,781 cidadãos qualificados votantes.

Força Publica : *guarda nacional* com 20 commandos superiores, 58 batalhõss de infantaria, 2 de artilharia, 4 corpos, 13 esquadrões e 2 companhias de cavallaria do serviço activo e 11 batalhões, 12 secções de batalhão e 3 companhias da reserva com 55,863 guardas nacionaes da activa e 8,800 da reserva; total 64,663. *Corpo policial* com 770 praças (estado effectivo).

Instrucção primaria e secundaria: primaria publica: 158 aulas do sexo masculino com 6,811 alumnos e 116 do sexo feminino com 3,636 alumnas: *primaria particular* : 53 aulas do sexo masculino com 1,238 alumnos, e 65 do sexo feminino com 709 alumnas. *Secundaria publica* 6 estabelecimentos do sexo masculino com 147 alumnos; *secundaria particular*: 14 esta-

belecimentos do sexo masculino com 792 alumnos, e 7 do sexo feminino com 110 alumnas.

Cumpre dizer que depois desta estatistica official, já cresceo o numero das aulas de instrucção primaria publicas e particulares, e que na instrucção secundaria avulta o Gymnasio provincial, estabelecimento de primeira ordem, com 17 cadeiras de humanidades e uma de primeiras letras e de musica.

A provincia de Pernambuco divide-se e sub-divide-se em comarcas, municipios e parochias seguintes:

NS.	COMARCAS	NS.	MUNICIPIOS	NS.	PAROCHIAS
1	Capital.....	1	Recife (cidade)	1	S. Frei Pedro Gonçalves.
				2	S. Antonio do Recife.
				3	S. José do Recife.
				4	SS. Sacramento da Boa Vista.
				5	N. S. da Paz de Afogados.
				6	N. S. da Saude do Poço da Panella.
				7	N. S. do Rosario da Varzea.
				8	S. Lourenço da Matta.
				9	S. Antonio de Joboatão.
				10	N. S. do Rosario de Muribeca.
2	Páo d'Alho...	1	Páo d'Alho (villa)	1	Espirito Santo.
				2	N. S da Gloria de Goitá.
				3	N. S. da Luz.
3	Nazareth	1	Nazareth (cidade).....	1	N. S. da Conceição.
				2	S. Antonio de Tracunhaem.
4	Goyana.....	1	Goyana (cidade).....	1	N. S. do Rosario.
				2	N. S. do O'.
				3	S. Lourenço de Tijucupapo.
				4	N. S. do Desterro de Itambé.
				5	S. Vicente (outr'ora Rosario de Cruangy).

NS.	COMARCAS	NS.	MUNICIPIOS	NS.	PAROCHIAS
5	Olinda.....	1	Olinda (cidade).....	1	S. Salvador da Sé.
				2	S. Pedro Martyr.
				3	N. S. dos Prazeres de Maranguapé.
		2	Iguarassú (villa).....	1	S. Cosme e S. Damião.
				2	N. S. de Itamaracá.
6	Limoeiro.....	1	Limoeiro (villa)	1	N S. da Apresentação.
				2	S. Amaro de Taquaretinga.
		2	Bom Jardim (villa).....	1	Sant'Anna do Bom Jardim.
		3	Triumpho (villa).....	1	N. S. da Conc. das Agoas Bellas
7	Cabo.....	1	Cabo (villa).....	1	S. Antonio do Cabo.
		2	Ipojuca (villa).....	1	S. Miguel de Ipojuca.
8	Santo Antão..	1	Victoria (cidade).....	1	S. Antão.
		2	Escada (villa).....	1	N. S. da Escada.
9	Rio Formoso.	1	Rio Formoso (cidade)	1	S. José da cidade do Rio Formoso.
				2	N. S. da Purificação e S. Gonçalo de Una.
		2	Serinhaem (villa).....	1	N. S. da Conc. de Serinhaem.
				2	N. S. da Penha da Gamelleira.
10	Caruarú.....	1	Caruarú (cidade).....	1	N. S. das Dôres de Caruarú
				2	S. Caetano da Raposa.
				3	N. S. do O' do Altinho.
				4	S. Bom Jesus de Panellas.
				5	N. S. da Conc. de Quipapá.
11	Palmares.....	1	Barreiros (vil'a).....	1	S. Miguel de Barreiros.
		2	Agua Preta (villa).....	1	S. José d'Agua Preta.
				2	N. S. dos Montes.

N.	COMARCAS	NS.	MUNICIPIOS	NS.	PAROCHIAS
12	Bonito.....	1	Bonito (villa).....	1	N. S. da Conceição do Bonito.
		2	Bezerros (villa).....	1	S. José do Bezerros.
				2	Sant'Anna de Gravatá.
13	Garanhuns....	1	Garanhuns (villa).....	1	S. Antonio da Villa.
		2	S. Bento (villa).....	1	S. Bom Jesus dos Afflictos.
		3	Bom Conselho (villa).....	1	Jesus, Maria, José de Papacaça.
14	Buique.....	1	Buique (villa).....	1	S. Felix do Buique.
				2	N. S. da Conceição da Pedra.
15	Flores.....	1	Flores (villa)	1	N.S. da Conc. do Pajeú de Flores
				2	N. S. das Dôres.
		2	Villa Bella (villa).....	1	N. S. da Penha.
		3	Ingazeira (villa)	1	S. José de Ingazeira.
16	Brejo da Madre de Deos.	1	Brejo (villa).....	1	S. José do Brejo da Mad. de Deos
				2	S. Agueda da Pesqueira.
		2	Cimbres (villa).....	1	N. S. das Montanhas de Cimbres
				2	N. S. da Conceição da Alagoa de Baixo.
17	Boa Vista.....	1	Boa Vista (villa).....	1	S. Maria da Boa Vista.
				2	S. Maria Rainha dos Anjos.
		2	Ouricury (villa).....	1	S. Sebastião de Ouricury.
18	Tacaratú.....	1	Tacaratú (villa).....	1	N. S. da Saude de Tacaratú.
		2	Floresta (villa).....	1	S. Bom Jesus dos Afflictos da Fazenda Grande.
19	Cabrobó.....	1	Cabrobó (villa)	1	N. S. da Assumpção de Cabrobó
				2	Sant'Anna do Sacco.
		2	Exú (villa)	1	S. Bom Jesus do Exú.
		3	Salgueiro (villa).....	1	S. Antonio do Salgueiro.

TOPOGRAPHIA

Recife, cidade capital da provincia, commercial, opulenta e populosa que disputa o segundo lugar entre as cidades capitaes, e é de singular belleza : está sobre o mar e nas confluencias dos *Capiberibe* e *Biberibe* que a dividem em tres bairros ligados por quatro pontes, o do *Recife* na entrada da barra, o de Santo Antonio que é uma ilha, e o da Boa Vista, que em relação aos outros poderia chamar-se o bairro continental. Observatorio, arsenaes, os palacios do governo e do bispo, a alfandega, o theatro de Santa Izabel, 18 templos catholicos e 1 protestante, os paços da assembléa, e da municipalidade, conventos, chafarizes elegantes e bellas casas particulares dão a esta capital com o seo commercio e animação, e com suas estações e serviço de estradas de ferro o aspecto de uma rica cidade europea. Os fortes das *Cinco Pontas*, *Buraco*, e *Brum* a defendem, e a enchem de ufania pela lembrança de combates homericos. A luz do gaz a illumina: o commercio e a industria contão com diversas instituições bancarias, companhias de seguros, assim como ha companhias e associações beneficentes, monte-pio, etc. : entre os estabelecimentos de caridade distingue-se o hospital Pedro II, asylo de mendicidade, hospital de lazaros, collegios de orphãos e de orphãs : alem da academia de sciencias sociaes e juridicas, o *Recife* possue institutos archeologico e geographico pernambucano, o imperial instituto pernambucano de agricultura ; gabinetes de leitura, typographias notaveis, e orgãos de publicidade diarios, e periodicos que honrão a sua imprensa.

Olinda antiga capital e em alta e lindissima situação á tres milhas ao N. do Recife foi por esta despo-

jada de sua graduação politica e administrativa, e por ultimo da séde do curso juridico, está decadente, desfallecendo no meio de seos conventos e templos monumentaes, e á amesquinhar-se diante da rival opulenta, depois de ter sido incendiada, e phenix mais formosa renascida sob o poder dos hollandezes. *Goyana* popular, commercial, e enriquecida pela industria do assucar, está á quinze logoas da capital da provincia, e se desvanece por ter sido berço do botanico Dr. Arruda, de Salter o visconde de Azurara, e de Nunes Machado. *Rio Formoso* á 18 legoas ao S. do Recife outro centro de riqueza agricola, e outro orgulho de gloria nacional na historia. *Nazareth* e *Coruárú* opulentas; *Pedra de Fogo* notavel por consideravel feira de gados e outras cidades e villas, que se recommendão por grande ou sensivel progresso e attestão o desenvolvimento da agricultura, da industria creadora de gados alias menos activamente explorada, do que podia ser, e do commercio florescente de Pernambuco.

COLONISAÇÃO E CATECHESE

Fundou-se uma *associação auxiliadora da immigração* tendo sido de prompto subscriptas 730 acções de 100$000 rs. cada uma. O projecto de estatutos foi sujeito á approvação do governo imperial. Quanto a catechese ha missões de barbadinhos, que uteis e fructuosas para o culto catholico no interior, pouco ou quasi nada tem conseguido na conquista dos animos e da obediencia dos selvagens.

CAPITULO NONO

PROVINCIA DAS ALAGOAS

ESBOÇO HISTORICO

Comprehendido nas terras da capitania doada por D. João III á Duarte Coelho Pereira o territorio desta provincia pertenceu até o presente seculo á Pernambuco e provou tanto o seu florescimento, tanto como as suas adversidades. Seu nome lhe veio de varios lagos que possue communicantes uns com outros e tambem com rios que se lanção no mar. Na guerra hollandeza foi theatro de porfiadas pelejas, asylo temporario da primeira emigração pernambucana trazida em sua retirada por Mathias de Albuquerque, campo de batalha e de gloria de Henrique Dias, de Camarão e sua esposa D. Clara e de outros heróes, berço duvidoso, mas guardando lembrança do triste patibulo e da sepultura de Calabar, e sequaz de Pernambuco em vertigens e revoltas,como tambem ponto principal dos famosos quilombos dos *palmares*, onde se passou no fim do seculo decimo septimo a guerra dos escravos, que a tradição romanesca faz avultar em proporções, com organisação social e de algum modo politica, e com episodios, e grandiosa catastrophe, que precisão de averiguação historica.

A' 16 de Setembro de 1817 um decreto real de